



# Projeto Ahavat Israel Parashat HaShavua *Ki Tetze*

ה'תשס"ט

Shabat em SP/SP



Velas: 05:09 – 17:37



Saída: 06:09 – 18:31

9/Elul /5763

*Ketivá*

*Vechatimá Tová*

Ano 3, Número 132

**Leitura: Chumash Devarim (Livro de Deuteronômio), Cap.: 21:10 – 25:19**

**Haftará: Ieshaiahu (Isaias), Asq. e Sef.: 54:1 – 10 / Pirkei Avot, Cap. 1,2**

**Desde Rosh Chodesh Elul - se escuta Shofar todo dia, menos Shabat, e se acrescenta capítulos de Salmos na Oração diária e nos Salmos do dia, o Costume Sefaradi é de iniciar Selichot desde Rosh Chodesh Elul, o Asquenazi só em 20/Set.**

Rua Antonio Coruja, 141 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.  
Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito.



**Oi pessoal, o mês de *Elul* já começou, época propicia para *Teshuvá* e aumento de *mitzvot*!**

**A porção desta semana traz uma lição especial sobre como sermos “*mentch*” entre nós!**

## Resumo da Parashá

A **Parashat HaShavua** (porção da leitura da Torá) desta semana é denominada “**Ki Tetze** – Quando Saíres”. Em nossa última parashá, Moshe nos ensina como estabelecer um sistema jurídico, liderança e um rei e no final tratamos da formação do exército para as guerras de conquista e/ou defesa. Nessa parashá, damos seqüência iniciando com as *mitzvá* que trata de cativos, em especial de uma prisioneira “*yefat toar*”, especialmente bela e atraente. Essa porção é incomumente rica em *mitzvot* “*ben adam lachaveró*”, entre uma pessoa e seu companheiro.

D’us não nos deixa em apuros em relação à natureza do homem e já ensina o que devemos esperar em certas circunstâncias de guerra, e a continuação através da persistência de uma relação e da geração de filhos (*ben sorer umore*) e mesmo de homens que são criminosos.

A continuação da porção parte da responsabilidade moral de um indivíduo em seu âmbito particular para o mundo ao seu redor. E começamos por enunciar a *mitzvá* de responsabilidade sobre propriedades extraviadas, sejam vivas (animais) ou não, e como aplicar *Ahavat Israel* com nossos irmãos – mesmo não que não tenhamos vínculo algum. Apesar de que excessos morais são coibidos!

E o famoso caso de capturar os filhotes e espantar a mãe é enunciado, nos trazendo uma grande lição de *guemilut chassadim* para nossos atos, inclusive com a promessa de vida longa. As *mitzvot* relativas a nossa responsabilidade com os outros e a natureza são enunciadas, como por exemplo *kilaim* (mistura de culturas na mesma horta) e *shatnez* (mistura de tecidos proibida) e relações morais proibidas.

A lembrança daqueles que nos quiseram mal

evoca a *mitzvá* de não termos relação de qualquer tipo, proibidas por D’us: quais eram e a quem se aplicavam e de que forma. Leis de pureza e retidão são enunciadas entre os *Bnei Israel*, para com D’us, para com servos e estrangeiros. Inclusive no aspecto familiar, quanto a instituição do divórcio.

As regras de desposar uma esposa, respeitar ao status de um escravo, tomar penhores, pagamento de salários, abuso de peregrinos, estrangeiros, pobres, viúvas, órfãos, etc são enunciadas. Regras legais de julgamento e punição sobre qualquer abuso cometido nas leis da Torá são permitidas para aplicação pelo *Bet Din*. A *mitzvá* de *yibum* (levirato) é relembrada, assim como é citada a nossa obrigação de conduzirmo-nos com retidão em nosso mundo de negócios, contendo a promessa de que D’us nos abençoará com vida longa.

A última das 74 *mitzvot* enunciadas esta semana, é a de não esquecermos do que fez o povo de Amalek e da vingança de D’us contra eles.

Não perca nossa próxima semana, quando serão abordadas as *mitzvot* relativas a *Eretz Israel*.

# Mensagem da Parashá

## Rompendo Fronteiras

**"Você não semearás o teu vinhedo com diferentes espécies de sementes... não fará arado com o boi e o burro juntos... não vestirá Shatnez..." (Deut., 22:9-11)**



As leis de *Kilaim* (mistura entre espécies) da Torá proíbem a hibridização de certas espécies de animais e plantas, conforme pode ser lido acima. Apesar de que nós vivemos em uma era de unidade, onde conceitos como "Sintetização", "Integração", "Hibridização", "Coesão", "Fusão" e de tantos outros similares que vieram a dominar, virtualmente, toda área do conhecimento humano: dos negócios a arte, da teoria científica a o relacionamento inter pessoal; vieram a dominar, trazendo uma certa harmonia.

Sem dúvida, toda essa harmonia, fruto da modernidade, é ótima. Mas às vezes, alguma coisa dentro de nós resiste ao chamado para romper as fronteiras, e subjugar outras "barreiras". Algo dentro de nós protesta que certas coisas não se misturam, não se juntam. Que a combinação de duas realidades muito diferentes freqüentemente vai resultar em um híbrido que não está ligado nem aqui e nem lá, tornando-se inútil, ou pior. Obviamente, devido a suas contradições inerentes a sua natureza de formação.

E estes são os dois princípios ao quais a maior parte do mundo reconhece: a procura pela união e a preservação da individualidade. A questão, portanto, está sempre nas particularidades - dentro do "quem", "o que", "quando", "a onde" e o "como" da vida.

Porém, a função da Torá é ser a precursora da paz no mundo. Tal que a Torá descreve a si própria como " *A Planta de D'us para a criação* " - um plano mestre no qual detalha e delinea a maneira de onde os vários componentes da criação, que foram projetados por seu Criador, devem interagir e se unir. A Torá nos diz quais entidades deveriam se juntar e quais deveriam se manter separadamente; Instrui-nos também, quando, ou como um dado elemento ou força da criação deveriam ser integrados em nossas vidas.

Esta é a essência da lei de *kilaim*, a qual é constituída por uma série de proibições contra a mistura de certas raças e espécies. Enquanto a Torá está obviamente a favor da união e harmonia - pois realmente, sua função declarada é "trazer paz no mundo" e revelar a unidade subjacente de uma realidade criada por D'us - a Torá é também a guardiã dos limites que D'us estabeleceu em sua criação.

O conceito da Torá de "Paz", portanto, não é a fusão indiscriminada dos diversos componentes do mundo de D'us, mas uma integração regulada, onde os limites são respeitados e as qualidades individuais das entidades integradas são preservadas.

Que possamos, respeitando os limites de cada criatura e natureza da forma adequada, alcançar um estado de "Paz" e "União", os quais possam revelar a verdadeira vontade do Criador, aproximando a vinda de Mashiach, quando todos terão suas naturezas otimizadas e desenvolvidas ao máximo. Que possa ser logo!

*Baseado nos ensinamentos do Lubavitcher Rebe*

**PAIS**



**FILHOS**

## Beleza que engana

Segundo o *Midrash Tanchuma* e *Rashi*, deve se observar a ordem dos assuntos na Torá para compreender o que significa dar atenção em excesso para a beleza física:

Inicialmente a Torá está falando sobre como uma pessoa deve fazer para dominar sua *yetzer hará* (má inclinação), pois se D'us não permitisse a cativa "bela" para ele, como em (*Deut., 21,10*), (o soldado) a tomaria de forma ilícita.

Porém, a Torá vê esse fato de forma negativa: se ele casar com ela, no final virá a desprezá-la, como está escrito na seqüência dos assuntos na Torá, "*Se um homem possui duas esposas, uma amada e outra odiosa ...*" (*Deut., 21,15*).

E na continuação, apesar de que o homem terá filhos com ela, ele será pai de um "*filho rebelde...*" (*Deut., 21:18*). E é por esta razão que a Torá justapõem os três assuntos, para nos ensinar sua relação e prevenir que alguém influenciado pela beleza chegue a ponto de ser levado....

# Haftará

No *pirush* (explicação) que o *Avudraham* elaborou a partir destas Haftarot, as "*Shivá D'Nechemta*" (Sete Haftarot de Consolo), entre D'us, seus profetas e o povo de Israel, nessa D'us compara o povo de Israel com uma esposa que ficou há muito tempo estéril. Ele diz que esta é "*a esposa de sua juventude*", que há muito foi banida e coberta em miséria, que canta alto com alegria, pois para ela o tempo da redenção se aproxima.

Ela terá tempos difíceis em tentar reunir todas as suas crianças, porém muitas retornarão pela onda poderosa da "*Teshuvá*", retorno, que vai varrer o mundo, trazendo suas crianças para casa. E muitos outros vão se juntar ao rebanho vindos das nações ao seu redor, que terão recuperado os sentidos, e reconhecerão "*O Santo de Israel*" como "*Rei sobre toda a Terra*". E muitos retornarão pela rota miraculosa de "*Techiat HaMetim*", a ressurreição dos mortos.

Rabi Pinchas Frankel

## Agora, a onde eles estão?

**"Por um breve momento Eu me virei, mas com grande compaixão Eu te reunirei" (Isaias, 54:7)**

Os comentaristas *Rashi*, *Radak* e *Metzudat David* estão aqui juntos na explicação desse *passuk*. Eles explicam que o sofrimento experimentado através destes anos de exílio serão como nada, comparados a perspectiva de Eternidade da grande bondade que D'us nos recompensará no futuro.

A quem possa parecer que estas palavras se referem a "um instante" e no entanto já tivemos a destruição dos dois Templos, a destruição de Betar e até mesmo o Holocausto e ainda não chegamos a época da salvação plena!?!

A verdade é que só poderemos dizer que nossa salvação foi plena quando houver a ressurreição de nossos mártires e de todos aqueles que não estão em nosso meio, como está dito: "*e cessarei o luto do meio de ti...*"; ou seja, quando chegar *Mashiach*, teremos a revelação da verdadeira salvação e a confirmação desse *passuk*, com felicidades, paz e alegrias verdadeiros e eternos! Que tenhamos a felicidade de viver essa revelação ainda em nossos dias!



## GOZINHA GASHER



## Bolo de Chocolate

### Ingredientes

200 gr de margarina

5 ovos

2 xícaras de farinha de trigo

### Preparo

Bata os ovos, o açúcar e a margarina no liquidificador num período de 5 a 10 minutos.

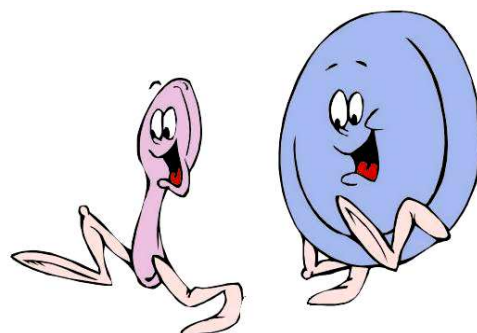
Pré-aqueça o forno em temperatura média (180 graus) por uns 15 minutos.

Enquanto está batendo no liquidificador, pegue uma bacia média e peneire a farinha de trigo, acrescentado a seguir a maizena, o fermento e o chocolate.

Quando ficou pronto o liquidificador, vire seu conteúdo na bacia e misture bem.

Unte uma forma média. Despeje o conteúdo da bacia nessa forma e leve ao forno pré-aquecido.

Deixe assar por 40 minutos em forno médio (180 graus), ou até que você enfie um palito no bolo e este saia limpo. A cobertura fica a seu gosto !



## Que tipo de ajuda "precisamos" dar?

**"Você não deve ignorar o camelo ou touro de teu irmão caindo na rua e se esconder dele; você certamente deverá ajudá-lo". (Deut., 22:4)**

O judeu tem a *mitzvá* de ajudar alguém carregando ou descarregando seu burro (ou carro) se "caiu no caminho". Mas a *mitzvá* é especificamente de ajudar?

Então, a Torá diz "você certamente deverá ajudá-lo". Com ele. Não significa que o dono do asno pode dizer: "Olha. Essa é sua *mitzvá*, ok? Então eu vou descansar, comprar um refrigerante gelado enquanto você lida com o animal. Afinal é sua *mitzvá* - e não minha. Garçom!".

De forma semelhante, quando rezamos por mais espiritualidade em nossas vidas, temos que também nos esforçar para integrar essa espiritualidade. Por exemplo: quando rezamos todas as manhãs "Ilumine nossos olhos em Tua Torá", estamos pedindo a D'us para nos ajudar em nossos estudos de Torá. Então, quando terminamos de rezar, devemos estudar Torá! Devemos estar ansiosos por receber, usar o presente que pedimos!

Nós receberemos mais espiritualidade em nossas vidas ao rezar por isso. Mas também temos que nos esforçar um pouco para receber o maior dos presentes ...

*Chafetz Chaim*

## Coração Frio

**"Lembre-se de Amalek... que se aproximou e não temeu... extermina-lo-ás" (Deut., 2:)**

Nossos Sábios, ensinam uma lição valiosa sobre nosso cotidiano. Assim como Amalek sabia de todos os milagres de D'us para nosso povo, ainda assim se expôs a perecer para mostrar que podíamos ser enfrentados. Eis que a palavra em hebraico para "aproximou" pode também significar "gelou, esfriou" a nós, ao mundo, etc

De forma similar ensinam os Sábios: o homem todos os dias deve vencer suas provas, mesmo aquelas que não parecem se intimidar com nossa resolução de seguir nossa Sagrada Torá! E quanto a isso foi declarado: "extermina-lo-ás", ou seja, não deixarás que te enfrente e saias cabisbaixo, batalharás e o vencerás no seu devido tempo, não te deixes intimidar!

*Divrei Chassidut*

## Elul – Como

### Devemos Ajudar?

PALAVRAS



DO BEBE

Não muito longe da casa de Rabi Yeshaiahu de Praga havia um homem cego que diariamente montava uma banca para vender biscoitos. Nos dias de inverno costumava ficar exposto ao frio até que a mercadoria fosse vendida, sempre no temor de ser penalizado por vender sem licença. Certo dia, foi de fato preso e multado, e abriu seu sofrido coração ao Rabino.

O Rabino pagou a multa prontamente, e a cada dia depois deste, assim que o homem montava a banca, o Rabino comprava todo o estoque de biscoitos e os distribuía entre as crianças da escola. Algumas pessoas lhe perguntavam por que continuava com esta pantomima. Não seria mais simples se apenas desse o dinheiro ao homem?

"De jeito nenhum" - disse o Rabino. "Este homem sente que está realizando algo útil, prestando-me um serviço ao fornecer os biscoitos, e desta maneira ganhando seu sustento de forma honrada. Se recebesse o dinheiro como caridade, seria privado de sua auto-estima. Ele já perdeu a visão; devemos tirar-lhe também seu orgulho como ser humano?"

SHABAT

SHALOM

*Chodesh Elul Tov  
Ketivá veChatimá  
Tová*